APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS - AMBIENTAL

ESTRUTURA POPULACIONAL DE DISCOCACTUS CF. PLACENTIFORMIS E SUA RELAÇÃO COM ILHAS DE VEGETAÇÃO EM UM CERRADO MINEIRO

Natalli Jennifer Tancredo De Oliveira (n242366@dac.unicamp.br)

Luiza Oliveira Romão (l202471@dac.unicamp.br)

Ana Leticia Câmara Ferreira (a231159@dac.unicamp.br)

Juliana R. J. Silva (j238445@dac.unicamp.br)

Rhaquel Fonseca Sales (r205475@dac.unicamp.br)

Prof. Dr. Peter Stoltenborg Groenendyk (peterg@unicamp.br)

A facilitação entre espécies de plantas é uma interação que modula a dinâmica de comunidades vegetais. Este tipo de interação é especialmente relevante em ambientes de estresse abiótico, pois ao melhorar as condições ambientais, plantas facilitadoras estimulam o estabelecimento de outras espécies. A formação de ilhas de vegetação, por exemplo, altera condições (micro)ambientais e favorece o recrutamento e desenvolvimento de outras espécies que necessitam dessas novas condições. Entender a dinâmica de ilhas de vegetação e como elas modulam a estrutura populacional de espécies pode ajudar no melhor entendimento da dinâmica de comunidades e populações vegetais em ambientes estressantes. Neste trabalho analisamos a estrutura populacional, distribuição espacial e distância de indivíduos até ilhas de vegetação da espécie ameaçada Discocactus cf. placentiformis que ocorre em “areiões” no Parque Estadual do Rio Preto, Minas Gerais. Medimos

populações em duas áreas com uma densidade contrastante de ilhas de vegetação (densa vs. aberta). Coletamos o diâmetro, status reprodutivo e a distância da ilha mais próxima de cada indivíduo. Comparamos como as duas populações diferem em distribuição diamétrica, distribuição espacial e relação status reprodutivo × diâmetro. Também analisamos a relação entre tamanho do indivíduo e distância até a ilha mais próxima. Ambas populações apresentaram indivíduos pequenos, com a área aberta tendo uma maior proporção deles. A distribuição dos indivíduos – e de seus diâmetros – é agrupada no espaço. Finalmente, o diâmetro dos indivíduos diminuiu com o aumento da distância até a ilha mais próxima. Estes resultados são positivos desde a perspectiva da conservação da espécies, pois indicam que as populações de Discocactus regeneram bem. Futuros estudos sobre a dinâmica populacional de espécies e comunidades em "areiões" devem se atentar à heterogeneidade espacial na regeneração de espécies nestes ambientes. Nossos dados sugerem que os Discocactus se estabelecem fora das ilhas de vegetação e que as ilhas crescem junto com eles, indicando que a espécie pode atuar como facilitadora neste ambiente. Nossos resultados indicam que os Discocactus podem ter um papel chave nestes ambientes, modulando a dinâmica temporal e espacial da comunidade vegetal nos “areiões” e reforçam a importância de proteger esta espécie que se encontra ameaçada.